

fradura póstero-mediana sem marginação distinta no meio. Tarsito I das patas médias e traseiras um pouco comprimido, não conspicuamente alargado. Os dois segmentos pedicelares têm de cada lado um tubérculo saliente, os do pecíolo em posição inferior, não aparentes quando visto de cima. Primeiro tergito do gáster $1\frac{1}{3}$ vezes mais comprido que largo, a base levemente chanfrada no meio na articulação do pós-pecíolo. Genitália não examinada (mas cf. figs. 4-6).

Asas levemente escuras, com as nervuras castanho-escuras. Asa anterior com pterostigma negro, célula cubital quase clara e hialina. Asa posterior com nervura nascendo do lado anterior do rádio, na metade da primeira abscissa, e com 9-10 hâmulos.

Outro macho, acompanhado da operária respectiva (= "opacus"), procedente da Guiana inglesa, concorda plenamente com o tipo, excetuando-se as dimensões um tanto menores. Comprimento da cabeça 1,31 mm; largura da cabeça 1,95 mm; comprimento do tórax 2,86 mm; comprimento da asa anterior 7,2 mm. Falta-lhe também na asa posterior a estranha nervura adicional, assinalada na descrição e figura do holótipo. Estas divergências, segundo a minha experiência, não são significativas. Também entre machos de gêneros relacionados, p. ex. *Cephalotes atratus* (L.), verifiquei variação notável quanto ao tamanho e às nervuras das asas.

Do espécime guiano preparei a genitália, representada nas figs. 4-6. Apesar de ter estudado este órgão em mais de uma dúzia de espécies de *Cephalotini*, i. é, dos gêneros *Procryptocerus*, *Cephalotes* e *Paracryptocerus*, não descobri na genitália do presente espécime uma diferença de maior vulto que pudesse passar por genérica. Aproxima-se mais de *Cephalotes atratus* diferindo principalmente em detalhes das volvelas (fig. 6) e do edeago (figs. 4, 5).

Espécimes examinados e ainda inéditos, além do tipo de *placidus*, já discriminado acima, são os seguintes: Brasil, Amazonas: Manaus (C. R. Gonçalves leg.): 1 operária [DDSV]; Mato Grosso: Koluene (J. C. M. Carvalho leg.): 1 operária [TB]. — Guiana Inglesa: Oronoque river (N. A. Weber leg.): 1 operária e 1 macho do mesmo ninho [WWK].

Distribuição geográfica — Até agora registrou-se esta espécie nas Guianas francesa e inglesa, nos estados do Amazonas e do Mato Grosso, Brasil, no leste do Peru e norte da Bolívia.

Sinonímia — Estribando-me na extrema semelhança dos machos acima descritos e em dados de distribuição considero sinônimos *placidus* e *opacus*. Outro sinônimo provável, que por ora deixo suspenso, é *serraticeps* (Fr. Smith, 1858), espécie com prioridade cronológica e fundada em fêmea avulsa procedente de Tefé, Amazonas, Brasil.

Não é impossível que pesquisas ulteriores, baseadas em material mais abundante do vale do Amazonas, venham a estabelecer que *placidus* não passe de mera variante geográfica de *oculatus* (Spinola, 1853), conhecido agora somente de Belém do Pará, onde foi colecionado não poucas vezes. De